

REITOR

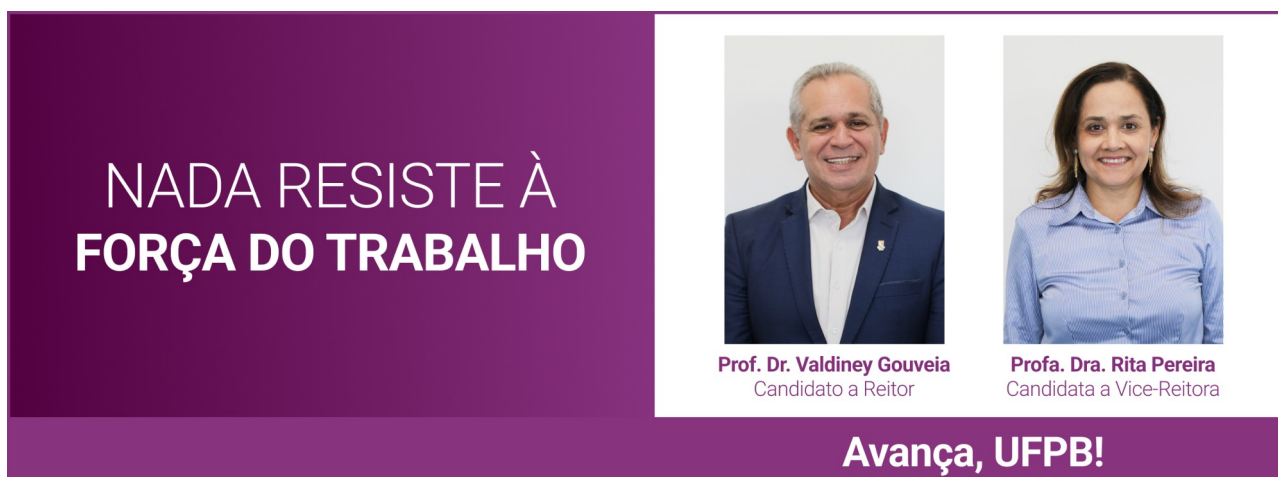
Valdiney

3 Rita

VICE-REITORA



CONHEÇA A NOSSA
CARTA-PROGRAMA



NADA RESISTE À
FORÇA DO TRABALHO

Prof. Dr. Valdiney Gouveia
Candidato a Reitor

Profa. Dra. Rita Pereira
Candidata a Vice-Reitora

Avança, UFPB!

Caro(a) Professor(a), Técnico(a) e Estudante,

Queremos oferecer a você nossas propostas como candidatos a Reitores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), gestão 2024-2028. Nesta oportunidade, seguimos apostando no *Orgulho de Ser UFPB*, porém traçamos novas diretrizes, pautadas em trabalho árduo e concreto de desenvolvimento e inovação da UFPB. Nosso *slogan* é *Avança, UFPB! Nada Resiste à Força do Trabalho*.

Esta carta-proposta é, também, uma prestação de contas, em respeito a você, mostrando o que fizemos no quadriênio 2020-2024, cujas ações ultrapassaram até nossas expectativas, graças a uma gestão que se fez por escolhas (pró-reitores, superintendentes, coordenadores e diretores e gestores de unidades) pautadas na competência, não diferenciando qualquer pessoa em razão de atributo pessoal, político, cultural, racial, religioso ou sexual.

Queremos que a UFPB siga crescendo e tendo o respeito devido nos cenários local, regional, nacional e internacional. Por certo, quando ingressamos na gestão, estávamos em quinto lugar no *ranking* internacional de universidades do Nordeste. Nossa meta era subirmos para a quarta posição no quadriênio e, graças ao seu trabalho e de todos nós, hoje ocupamos a terceira posição.

Convidamos você a ler cada ponto da carta, notando em que contribuimos para a UFPB e pretendemos continuar contribuindo e avançando. Nesta direção, esta carta-proposta é dividida em duas partes principais: (1) o que realizamos e (2) o que ainda pretendemos conquistar.

Antecipadamente, não apresentamos nossas metas como opostas àquelas dos demais candidatos. Afinal, somos uma comunidade e todos devemos ter orgulho de ser UFPB, avançando com muito trabalho e dedicação para o bem de nossa instituição. Reconhecemos tudo o que foi feito, ao seu tempo, por gestões anteriores, adicionando nossas contribuições que, seguramente, ficarão registradas como conquistas. Seguimos com o propósito de aproveitar tudo de melhor que foi feito!

O foco seguirá sendo na competência, mas, acima de tudo, comprometimento de todos e compartilhamento de recursos, pensando a UFPB no geral, sem privilégios de áreas ou *campi*, independente de laços políticos e relações de parentesco ou amizade. Se algum recurso for destinado a um espaço, será também aos demais; se for negado, é por não dispormos. Contudo, seguiremos na luta por recursos extras, como os de emendas de parlamentares paraibanos, procurando, ainda, estreitar os laços com empresas públicas e privadas, empoderando nossa instituição e a inserindo na realidade cotidiana.

Confiamos contar com o seu apoio. ***Avança, UFPB!***

1. Metas Realizadas (2020-2024)

A gestão teve início em 11/11/2020 e, considerando a data de hoje, 03/04/2024, podemos listar diversas ações que foram planejadas e realizadas por nossa gestão, previstas na carta-proposta 2020-2024. Seguem algumas das contribuições:

1. Foi uma conquista a composição da gestão superior integrando apoiadores de outras chapas do pleito passado, mostrando compromisso com a diversidade e inclusão.
2. A Vice-reitora, Profa. Dra. Liana Filgueira, atuou o tempo todo em diversas frentes (p.ex., Comitê de Governança Digital, Grupo de Trabalho de Bem-estar Animal, Grupo de Trabalho de Universidade Sustentável), tendo contribuições importantes no CONSEPE, quando, por diversas vezes, assumiu a Presidência, exercendo com proatividade o papel de Reitora.

3. Os técnicos-administrativos nunca tiveram tanto espaço na gestão superior da UFPB, ocupando, por exemplo, cargos de destaque em Pró-Reitorias (p.ex., PRAPE, PROEX, PROGEP, PRG, PROPLAN) e Superintendências (p.ex., SINFRA, STI, SSI).
4. O Chefe de Gabinete tem atuado intensamente, assessorando ações juntos às fundações e na criação de comitês de governança, conformidade, gestão da integridade, heteroidentificação e segurança da informação, por exemplo.
5. As Empresas Juniores foram apoiadas, garantindo recursos para abertura de novas e consolidação das antigas. A UFPB recebeu o selo da *PB Júnior* como Instituição de Ensino Superior Júnior, passando a ser reconhecida como Universidade Empreendedora.
6. Se antes tínhamos uma *startup*, hoje contamos com 10 formalizadas e 05 em processo de formalização, com prospecção de aproximadamente 2 milhões de reais.
7. Tivemos *startups* da UFPB reconhecidas internacionalmente, premiadas pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.
8. Foram criados quatro programas de fomento ao empreendedorismo: Inova-Lab, Startups-Embrapii, Inova-PETI e 12E (Educação Empreendedora).
9. Contamos com projetos fomentados pela Inova/UFPB e aprovados em editais públicos nos âmbitos da Paraíba e do Brasil: UFPB-POWERMIG, UFPB-SENAI-COPEL, UFPB-SENAI-BNDS, UFPB-Hospital Albert Einstein, UFPB-SebraePB-Farol Digital e UFPB-Vitrine Tecnológica.
10. Foram registradas 103 patentes, colocando a UFPB entre as três principais depositantes de patentes do Brasil, além de terem sido criados e registrados 57 *softwares*. Se antes não tínhamos qualquer licenciamento, hoje existem 06, que geram *royalties* para seus autores/inventores e a UFPB.
11. Criou-se o laboratório de inovação em contratos públicos e Governo (LabGov).
12. A UFPB vem estabelecendo parcerias com diversas empresas privadas (p.ex., Huawei, Armazém Paraíba, Alsol, Magazine Luiza, V-Soft) e públicas (p.ex., Ministério da Saúde, Governo do Estado da

Paraíba, Tribunal Regional do Trabalho, Polícia Federal, CAGEPA, Prefeituras), chegando a gerar mais de 50 milhões de reais/ano em recursos captados.

13. Expandiram-se ações concretas com outros países (p.ex., Camarões, Guiné-Bissau, Nigéria, China, Portugal, França).

14. Foi assegurada a bonificação para estudantes no Sisu, garantindo maior acesso daqueles que concluíram o ensino médio na Paraíba.

15. Foram apoiados os cursinhos preparatórios para o ENEM em Areia e Bananeiras.

16. O Restaurante Universitário foi aberto para atender a toda a comunidade universitária.

17. Aumentaram em mais de 100% os estudantes assistidos que tiveram acesso gratuito ao Restaurante Universitário e foi criada a modalidade com 50% de desconto para estudantes não assistidos. Em resumo, foram ativados mais de 6 mil auxílios restaurante universitário.

18. O regimento do CRAS foi reformulado, garantindo como prioritário o atendimento aos estudantes, sobretudo os assistidos. Além de terem sido realizadas reformas e adquiridos equipamentos, a exemplo de computadores e tomógrafo em 3D.

19. Foram investidos, aproximadamente, 50 milhões em obras nos quatro *campi* da Universidade Federal da Paraíba.

20. Diversas obras que estavam paralisadas por pelo menos uma década foram retomadas, destacando-se, por exemplo, LIMACAFAR (CCEN), NEPEM (CT), Escola de Música (CCTA) e Prédio do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR).

21. Foram iniciadas e concluídas obras relevantes, que não se tinha nem perspectiva de iniciar, como o Portal CI/CTDR e o SIASS, cujo espaço era outrora denominado de Terra Prometida.

22. Foram levadas a cabo diversas reformas: Clínicas de Odontologia, Museu Hermano José, Prédio do Almojarifado, Prédio do Patrimônio, Editora Universitária, Superintendência de Tecnologia da

Informação, Escola Básica, Prédio da Reitoria, cerca e guarita da Residência Universitária (RUMF), IPERFARM e Instituto Paraibano de Envelhecimento.

23. Reforma e adequação às normas de segurança e acessibilidade da Biblioteca Central (área de 8.000 m²), que estava interditada desde 2019, representando um investimento na ordem de 5 milhões de reais.

24. Instalação e recuperação de plataformas elevatórias e elevadores: Centro de Ciências Médicas (CCM), Biblioteca Central, Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE, Rio Tinto) e Prédio da Reitoria.

25. Construção da nova subestação (69 kV) e aquisição da linha de distribuição de alta tensão (69 kV), em fase de conclusão, que implicará segurança energética e economia para a Universidade Federal da Paraíba. A precariedade energética era de ao menos duas décadas.

26. Instalação das primeiras usinas fotovoltaicas no Centro de Tecnologia e Centro de Energias Alternativas e Renováveis (em Mangabeira), que representam economias superiores a 200 mil reais.

27. Foram realizados investimentos em eficiência energética por meio da troca de aparelhos de ar-condicionado e lâmpadas, contando com parceria da Energisa, cuja economia supera 100 mil reais ao ano.

28. Reativação da implantação do Sistema de Videomonitoramento no Campus I da UFPB.

29. Edital de Produtividade em Pesquisa, contemplando 5 milhões de reais para pesquisadores da UFPB de todas as áreas do conhecimento e todos os *campi*.

30. Realizou-se o programa pró-publicação, que teve investimento de aproximadamente 1 milhão de reais, garantindo recursos para a publicação de livros e artigos científicos.

31. O programa pró-computadores destinou 450 computadores e 50 notebooks para membros da comunidade acadêmica, alcançando centenas de pesquisadores.

32. Tem sido feito esforço grande por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa a fim de que UFPB siga ocupando o primeiro lugar em obtenção de bolsas de iniciação científica junto à FAPESQ.

33. Em linha com decisão do Governo Federal e contando com recursos próprios da UFPB, pagaram-se os reajustes dos valores de bolsas de Iniciação Científica, mas também aquelas de ensino e extensão, inclusive pagando retroativos. Fomos das poucas Universidades que realizaram esta ação, que representou investimento de 7,2 milhões de reais.
34. As bolsas de extensão foram ampliadas de 10 para 12 meses, equiparando-as àquelas de pesquisa, reparando uma diferenciação que se fazia entre pesquisa e extensão.
35. Foram resgatados da FINEP mais de 18 milhões de reais retidos desde 2009 dos CT-INFRA, disponibilizados para uso imediato dos grupos de pesquisa da UFPB.
36. Foram realizadas a aquisição e instalação de equipamentos de tecnologia da informação, inclusive com *backup* externo à UFPB, garantindo a segurança de informações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de administrativas.
37. Garantiu-se a aquisição de computadores, *nobreaks* e ativos de rede para a Superintendência da Tecnologia da Informação. Anualmente, o investimento médio da Reitoria foi na ordem de 5 milhões de reais, investimento que há muito não se fazia no setor.
38. Pela primeira vez, recebemos a premiação Jovem Cientista do CNPq.
39. Procedemos à atualização de *softwares* (p.ex., Adobe, Microsoft, Matlab, Ithenticate), sistema integrado (SIG) e *firewall*.
40. Realizaram-se licitações novas de permissionários, focando em preços justos para a comunidade universitária e adequados para os prestadores de serviços.
41. Foi aprovada a primeira EMBRAPII da UFPB, dedicada a energias alternativas e renováveis (CEAR) com estimativa de recursos em torno de 5 milhões de reais.
42. Logramos a aprovação do Colégio de Aplicação da UFPB, um sonho de todos os profissionais de nossa Escola Básica, contando já com seu primeiro orçamento próprio na casa de 200 mil reais.

43. Criou-se o Apoio Emergencial ao estudante em risco social (p.ex., situação de rua, vítima de violência).
44. Foi aprovado o Centro de Inovação, que será instalado no espaço entre a UFPB e a BR-230, correspondendo ao investimento de mais de 4 milhões de reais. Está em tramitação para início das obras.
45. Houve investimentos visando incrementar a acessibilidade e a inclusão, apoiando diversos Centros, a exemplo do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (p.ex. piso táctil, corrimãos, rampas de acessibilidade).
46. Realizou-se o Primeiro Censo de Identificação da Pessoa com Deficiência, uma parceria entre a PROGEP e o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), com o objetivo de identificar quem são e onde estão as pessoas com deficiência que trabalham na nossa universidade.
47. Foi oferecido o Primeiro Curso de Capacitação em Formação em Inclusão e Acessibilidade, parceria PROGEP e Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA).
48. Garantiu-se o fortalecimento de ações para acompanhamento e melhoria dos cursos de graduação, o que representou em avanços nas avaliações dos cursos. Tivemos crescimento do número de cursos com avaliação 5 pelo MEC: passamos de 4 (3,1%) para 12 (9,7%) cursos.
49. Implementação de diplomas digitais, em 2021, tendo a UFPB protagonismo nacional. Até o momento, já foram emitidos mais de 6 mil diplomas digitais.
50. Prioridade no pagamento das bolsas de monitoria, extensão e pesquisa, além das bolsas de assistência estudantil. O pagamento é realizado até o 10º dia útil do mês em curso, observando que a maioria das IES paga no mês seguinte.
51. Suporte financeiro para criação do Programa de Apoio, Implantação e Melhoria de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
52. Parcerias entre programas de pós-graduação em áreas correlatas, no Brasil e no exterior (UFPI, IFPB, UERN, USP, UVA/FAFIDAN, Ohio/EUA).

53. Parcerias com os governos Municipais e Estadual para formação de docentes e inserção dos professores e estudantes universitários em escolas de ensinos fundamental e médio (p.ex., CECAMPE)
54. Sinalização de diversos Centros da UFPB, indicando setores específicos, favorecendo o deslocamento da comunidade universitária e visitantes. A Reitoria ajudou com recursos unidades que não tinham previsão orçamentária suficiente, a exemplo do CCSA.
55. Parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) para capacitar cerca de 10 mil profissionais da enfermagem (Pos-Tec).
56. Foram destinados 30 computadores avançados para o Centro de Informática, atualizando equipamentos para seus cursos. Também foram destinados computadores para o CBIOTEC, auxiliando em suas demandas.
57. Foram destinados 5 milhões de reais para aquisição de computadores a fim de equipar laboratórios de uso comum dos estudantes, contemplando diferentes centros, como o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e o Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE).
58. Reduziu-se de quatro meses para um mês o tempo de espera para acessar o auxílio do Restaurante Universitário (RU).
59. Investimento de mais de 3 milhões de reais em reforma e manutenção de Restaurantes Universitários e Residências Estudantis, incluindo os *campi* I (João Pessoa), II (Areia), III (Bananeiras) e IV (Rio Tinto e Mamanguape).
60. Implantação de cozinhas nos blocos das Residências Universitárias do Centro de Ciências Agrárias (CCA/Areia).
61. Manutenção das Residências Universitárias e Restaurante Universitário do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas (CCHSA/Bananeiras).
62. Instalação de bebedouros, quadros, aparelhos de ar-condicionado e aquisição e disponibilização de *data-shows* para a Central de Aulas, além da adequação de suas instalações elétricas.

63. Destinação de mais de 200 mil reais para o Centro de Ciências Médicas (CCM), resultado de processo de seleção para Residência Médica.
64. Regularização de espaços cedidos pela Universidade, incluindo Maternidade Arlinda Marques, Policlínica Municipal de Jaguaribe, Academia de Comércio e Prédio da FUNAPE, incorporando ao patrimônio da UFPB, que passou a contar com renda mensal.
65. Diligências para assegurar pagamento de espaços cedidos a sindicatos sem onerosidade, o que implicava em descumprimento de norma legal.
66. Centralização de veículos na Superintendência de Transporte e Logística (SULT), resultando em economia de cerca de 50% de recursos em manutenção da frota e aquisição de combustível, melhorando a eficiência do serviço.
67. Criação do Programa Clube de Descontos, alcançando servidores da UFPB (técnicos administrativos e professores). Está em processo de cadastro de empresas.
68. Realizações no Hospital Universitário Lauro Wanderley, contando com investimentos de cerca de 60 milhões de reais: subestação 13 kV, grupo de geradores, reforma de todos os elevadores, renovação do parque tecnológico, renovação da tecnologia da informação, implantação do sistema de segurança, novo parque automotivo, aquisição de longarinas para o melhor acolhimento dos pacientes, aquisição e instalação de equipamentos modernos de diagnóstico, reforma da área administrativa e aquisição de mobiliário, reforma de salas de aula e biblioteca, construção do Centro de Simulação Realística, construção do Centro de Pesquisa Clínica, reformas das UTIs pediátrica, neonatal e adulta, reforma do serviço de oftalmologia, construção da rampa de acesso para emergência, reforma do auditório, nova maternidade e reforma da fachada do hospital, o NOVO HU!
69. Ampliação da transparência de informações sobre ações da Universidade por meio das redes sociais e site oficial, tendo como resposta, por exemplo, o aumento de seguidores do Instagram, que passou de 45.000 para 113.000. Destaca-se, ainda, o trabalho conjunto com as imprensas local, regional e nacional.

70. Buscou-se uma gestão participativa com todos os Centros, a exemplo das comitivas enviadas para Brasília a fim de apresentar demandas específicas de seus Centros à Bancada Paraibana, além de consultas acerca de obras mais abrangentes da UFPB.
71. Consulta à comunidade universitária sobre principais problemas e soluções, a exemplo do portão de pedestres que deveria ser colocado no CT (não foi autorizado pela direção de Centro), a bonificação estudantil, os horários dos ônibus circulares etc.
72. Realização de ações de consolidação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, a exemplo de palestras e manuais de execução de recursos.
73. Aprimoramento da transparência, integridade e governança por meio da criação e/ou consolidação e fortalecimento de COMGOV, ASEAMF e COMCONF, ademais de redimensionamento de UASGS, que favoreceram a Universidade com regras claras.
74. Conquista do mais alto nível no Sistema e-Prevenção do TCU pelas boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção.
75. Cadastramento e regularização de mais de 111 laboratórios em plataforma do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
76. Foi aprimorada a TV UFPB com novos cenários, aquisição de equipamentos, nomeação de novos servidores, ações que possibilitaram a criação de novos programas, como: UFPB em Dia, Universo UFPB e Agenda UFPB, que têm como objetivo apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral o funcionamento da Universidade, seus gestores e suas propostas (p.ex., diretores de Centro), eventos etc.
77. Criação dos Manuais de Comunicação para Sites e Redes Sociais, além da Instrução Normativa com orientações para comunicação institucional.
78. Instituição do Assentamento Funcional Digital (AFD) na produção diária dos documentos funcionais.

79. Atualização da Carta de Serviços em 2022 (a última versão era de 2014): em consonância com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.
80. Inclusão de mecanismos de participação social com o Questionário de Satisfação: propicia a avaliação dos serviços prestados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPB por seus usuários (TAEs, docentes, aposentados e pensionistas).
81. Criação da Comissão de Heteroidentificação Institucional da UFPB, realizando demandas de comprovação da condição de estudantes e servidores técnico-administrativos e professores.
82. Adesão ao Sistema de Dimensionamento de Pessoal (SISDIP): ferramenta tecnológica que gerencia dados e entregas, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, sobre a força de trabalho.
83. Realização de Concurso Público para Servidores Técnico-Administrativos em Educação de Nível Intermediário, Médio e Superior da Universidade Federal da Paraíba, com oferta de 92 vagas em diversos cargos.
84. Investimento em segurança do trabalho com a formação e treinamentos de Brigadas de Incêndio, além da aquisição de extintores e recargas de outros já adquiridos.
85. Implantação do Boletim de Gestão de Pessoas do SIGEPE, visando maior abrangência, transparência e publicidade aos atos normativos internos relativos à Gestão de Pessoas produzidos no âmbito da UFPB.
86. Criação do Grupo de Trabalho do Programa Bem-Estar e Trabalho.
87. Elaboração das Cartilhas de Assédio Moral e de Ética no Trabalho.
88. Realização de cerimônia de reconhecimento e agradecimento aos servidores aposentados da UFPB, que dedicaram sua vida ao avanço desta Instituição.
89. Efetivada cerimônia de recepção de novos servidores Técnicos-Administrativos e Docentes, dando-lhes as boas-vindas e agradecendo por escolherem nossa Universidade.

90. Garantia de reserva de vagas em Mestrados Profissionais (PPGOA e PPGAES).
91. Realização de editais de concurso e processo seletivo: 4 editais de concurso de Magistério Superior realizados e 1 em andamento (122 vagas), 4 editais de concurso de Processos seletivos professor substituto de Magistério Superior (182 vagas), 2 editais de concurso de Professor EBTT realizados (2 vagas), 6 editais de concurso de processos seletivos de professor substituto EBTT (10 vagas), 2 editais de processos seletivos de professor visitante (18 vagas) e 1 edital de concurso de TAEs (92 vagas).
92. Contratações de docentes (novembro/2020 a março/2024): **306 substitutos e 24 visitantes**
93. Nomeações de servidores efetivos (novembro/2020 a março/2024): **331 TAEs e 148 docentes**.
94. Foram realizadas 90 ações de capacitação, contando com 4.538 servidores certificados pela PROGEP/UFPB e 1.247 certificados pela Escola Nacional de Administração Pública, totalizando 5.785 servidores com certificado de capacitação.
95. Foram concedidos 1.004 incentivos à qualificação a servidores (TAEs) na UFPB (542 de especialização, 338 de mestrado e 124 doutorado).
96. Estruturação da ASCOM, contando com a aquisição de câmeras fotográficas, teleprompter, licenças Adobe, novos computadores, drones e microfones, além da nomeação de novos servidores.
97. Aquisições de drones para segurança institucional, conservação e limpeza, podas e ações de manutenção predial.
98. Realização do mapeamento de todos os processos de aquisições de bens e serviços e pagamentos. Elaboração de manuais (p.ex., Almoxarifado Central, Compras por Importações, Requisições para Contratações de Serviços, Aquisição de Material por Pregão).
99. Desenvolvimento de Manual de Termo de Execução Descentralizada (TED) e Manual de Execução PROAP.
100. Oferta do Curso Plataforma Sucupira e Gestão da Pós-Graduação, parceria PROGEP e PRPG.

101. A Ouvidoria da UFPB passou a ocupar a posição 58ª entre todas as instituições públicas do Governo Federal, resolvendo 96% das demandas apresentadas.

102. Criação do Centro Profissional e Tecnológico, nosso 17º Centro, empoderando uma unidade que tem feito muito na saúde da Paraíba.

Em definitivo, a Universidade Federal da Paraíba esteve em pleno movimento, tendo avançado sobremaneira. Queremos seguir avançando, propondo algumas diretrizes básicas, mas que nossas ações não se limitarão a elas.

2. Metas Futuras (2024-2028)

1. Faremos o recapeamento asfáltico de toda UFPB, atualizando lombadas e sinalização.
2. Pintaremos os prédios, as muretas e as grades de proteção da UFPB.
3. Colocaremos pastilhas (já adquiridas) no prédio da Reitoria, assegurando sua conservação.
4. Ampliaremos o número de mensalidades da bolsa de monitoria de 8 para 12 meses, igualando-a àquelas bolsas de ensino, pesquisa e extensão. Afinal, diversos de nossos monitores serão futuros professores da UFPB, conferindo-lhes desde já dignidade.
5. Equiparemos as bolsas dos cursinhos com aquelas da iniciação científica, extensão e monitoria.
6. Ampliaremos a frota de ônibus circular, garantindo mais conforto e segurança no transporte da comunidade universitária.
7. Criaremos o programa de bolsa de Produtividade em Pesquisa, contemplando jovens pesquisadores (menos de cinco anos de doutorado).
8. Investiremos em novas usinas fotovoltaicas e ações de implementação de hidrogênio verde.
9. Construiremos o espaço de vivência do CI/CTDR e o Restaurante Universitário de Mangabeira.
10. Retomaremos a obra do prédio do LAVID, que esteve paralisada desde a década passada.
11. Reorganizaremos a matriz orçamentária, destinando recursos para os Centros a fim de cuidarem de espaços comuns e diretamente para os Departamentos, visando atender às suas demandas, considerando o dimensionamento de cada unidade.

12. Criaremos o Programa Conheça sua Universidade: Semestralmente, daremos oportunidade a que a comunidade acadêmica, em desejando, possa conhecer todos os *campi* da UFPB.
13. Criaremos e executaremos o piloto do Plano de Gestão por Desempenho, que começará com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Superintendência de Tecnologia da Informação, expandindo para todos os setores possíveis da instituição.
14. Proporemos o Programa de Mobilidade Viária, disponibilizando bicicletas, construindo lombadas e colocando sinalizações no Campus I.
15. Ampliaremos o número de fundações que assistem à Universidade Federal da Paraíba, possibilitando maior concorrência e consequentes melhores descontos na execução de projetos.
16. Retomaremos obras paralisadas, a exemplo do prédio de Pós-graduação em Educação (já com recursos disponíveis), prédio da Pós-graduação do CCHLA e prédio do CBIOTEC, obras paralisadas por uma década.
17. Realizaremos a adequação de obra para ambiente dos professores e espaços de pesquisa do Centro Profissional e Tecnológico.
18. Iniciar trâmites para potencializar que Mangabeira possa ser uma unidade avançada e independente daquela do Castelo Branco, tendo autonomia administrativa e financeira.
19. Realizar procedimentos no sentido de transferir o curso de Direito de Santa Rita para João Pessoa, empoderando aquela unidade com dois novos cursos que atendam demandas da população local.
20. Criação de ao menos um novo curso por campus, ouvidas as Direções de Centro e as populações locais, estimulando audiências públicas.
21. A UFPB lutará por aumento de seus próprios recursos. Nesta direção, dar-se-á início aos trabalhos para criação do Centro de Estudos, Concursos e Eventos (CECE), que se encarregará de realizar pesquisas de opinião, processos avaliativos e organizacionais e promoção de eventos científico-acadêmicos, contando com a participação, principalmente, dos cursos de matemática, estatística,

psicologia, educação e áreas afins. Também se confia que serão empoderados docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

22. Intensificaremos a criação e a regulamentação de secretarias integradas.

23. Resgatar-se-á a Rádio Universitária, além de oferecer programação da TV Universitária em canal aberto, implantando também Rádios Comunitárias nos Campi da UFPB.

24. Incentivar cursos de capacitação e especialização, promovendo oportunidade para incorporar como docentes até 50% dos mestrandos e/ou doutorandos da UFPB.

25. Oferecer assistência aos mestrandos e doutorandos, favorecendo o compartilhamento de oportunidades de emprego e formação continuada, inclusive por meio de divulgação de nossos egressos.

26. Mapeamento de estudantes de graduação e pós-graduação egressos, conhecendo o impacto da formação da UFPB e suas contribuições para a sociedade em geral.

27. Apoiar a criação de laboratórios de acreditação (certificação), permitindo ingressos de recursos para manutenção e aquisição de equipamentos.

28. Apoiar a curricularização da extensão na graduação e fortalecer ações de extensão na pós-graduação.

29. Criar linha de apoio a eventos científicos promovidos por membros da Universidade, atraindo para a UFPB a responsabilidade por promoção da divulgação científica.

30. Propor reserva de 10% de vagas em pós-graduações da UFPB para servidores da instituição.

31. Estimular projetos de aplicação e desenvolvimento, a exemplo de BAJA, AEROJAMPA e MOTORIUS, que dão oportunidade de inserção de nossos estudantes nos mundos da criação, inovação e trabalho.

32. Apoiar criação de novos programas de pós-graduação, mas, acima de tudo, consolidar os já existentes, incentivando o aumento de conceito dos cursos. A meta é que a UFPB tenha ao menos três programas com conceito 7 da CAPES.
33. Reformar e equipar todos os Centros Acadêmicos, transformando-os em espaços que apoiem a realização de atividades acadêmicas.
34. Seguir apoiando as Empresas Juniores, instituindo evento bianual de encontro regional de empresários juniores na Universidade Federal da Paraíba.
35. Retomar a obras do Centro Administrativo de Rio Tinto e do Laboratório de Prototipagem.
36. Conclusão do prédio de Pós-graduação em Ciência Animal e construção do Centro de Extensão no Campus III (Bananeiras).
37. Incentivar a realização de eventos acadêmico-científicos por parte dos estudantes.
38. Consolidar e ampliar oportunidades de estágios curriculares e remunerados.
39. Criar o bônus científico, atribuindo valor de 300 reais por cada artigo científico publicado em revista com Fator de Impacto superior a 2. O valor será usado em ano subsequente, apoiando aquisição de passagens e diárias para eventos científicos e equipamentos e softwares para pesquisas e estudos.
40. Expandir o IDEP, incluindo profissionais de ciências humanas, jurídicas e sociais aplicadas, construindo soluções e políticas públicas para o Estado da Paraíba.
41. Construir e equipar o Centro de Inovação, reunindo num mesmo espaço *startups* e empresas parceiras da UFPB, visando a captação de recursos.
42. Investir em energias renováveis, expandindo as usinas fotovoltaicas e consolidando ações para pesquisa e aplicação de hidrogênio verde.
43. Criar o enxoval para jovens professores/pesquisadores, oferecendo recursos informáticos, a exemplo de computadores, notebooks e impressoras.

44. Ampliar a frota de ônibus circulares, favorecendo atendimento de qualidade e segurança para a comunidade universitária.
45. Apoiar a criação de MINTERs e DINTERs promovidos pela Universidade Federal da Paraíba.
46. Criar o primeiro Doutorado Internacional da UFPB, estabelecendo parceria e dupla titulação com Universidade estrangeira.
47. Ampliação da capacidade do Restaurante Universitário do Centro de Ciências Agrárias (CCA), que dobrará sua capacidade de acolher estudantes.
48. Implantação e consolidação do Sistema de Videomonitoramento em todos os Campi da UFPB.
49. Criação da Escola Técnica de Indústria.
50. Criação da Escola Técnica de Serviços.
51. Incentivar a certificação em cursos de Qualificação Profissional durante a Graduação.

Estas serão ações essenciais, que precisarão ter prioridade. Não obstante, seguiremos avançando, criando novas diretrizes, segundo demandas que sejam apresentadas pela comunidade acadêmica. Isso, temos certeza, garantirá o avanço contínuo da UFPB.

Prof. Dr. Valdiney V. Gouveia. Candidato a Reitor. Nascido em Itabaiana (PB; 1966), fez graduação em Psicologia (1989) na Universidade Federal da Paraíba e Bacharelado em Direito (2016) no Centro Universitário de João Pessoa, Especialização em Psicometria (1993) e Mestrado em Psicologia Social e do Trabalho (1991) na Universidade de Brasília e Doutorado em Psicologia Social (1998) na Universidade Complutense de Madri. Ingressou como professor na UFPB aos 25 anos, atuando no ensino (graduação, mestrado e doutorado), pesquisa e extensão, estando como Professor Titular do Departamento de Psicologia e Pesquisador 1A do CNPq, onde foi Membro Titular do Comitê de Assessoramento de Psicologia e Serviço Social (2013-2015); serviu como Membro Titular do Comitê Consultivo de Avaliação Psicológica, do Conselho Federal de Psicologia, e Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica. Coordenou Programas de Mestrado e Doutorado em

Psicologia (Social) e tem estado como Chefe do Departamento de Psicologia. Foi Professor Visitante em algumas Universidades (p.ex., Cardiff University, University of Victoria, Victoria University of Wellington), orientou dezenas de graduandos, mestrandos e doutorandos, recebendo colegas para estágio pós-doutoral. Tem atuado como membro de Conselhos Editoriais e parecerista de revistas nacionais e estrangeiras, contando com mais de 300 publicações (p.ex., artigos científicos, livros, capítulos publicados) e trouxe para a Paraíba dois dos maiores eventos da Psicologia (III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia e III Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica). Ganhou a primeira edição da mais importante premiação espanhola das ciências humanas (Premio Concepción Arenal de Humanidades). Coordena projeto de pesquisa em mais de 50 países, testando sua teoria funcionalista dos valores humanos, objeto livros, capítulos de livros e artigos nacionais e internacionais, fundamentando teses de doutorado em várias universidades (p.ex., Kent University, Universidade de Brasília, Universidade do Porto, Victoria University of Wellington, West University of Timisoara).

Profa. Dra. Rita de Cássia de Faria Pereira. Candidata a Vice-Reitora. É bacharela e mestra em Administração pela UFPB e doutora em Administração com ênfase em Marketing e Estratégia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou pós-doutorado no Departamento de Marketing, Empreendedorismo e Turismo na Bryan School of Business & Economics da Universidade da Carolina do Norte em Greensboro (UNCG). Na UFPB, foi chefe do Departamento de Administração e duas vezes coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), participou da equipe de projeto e de implantação do Curso de Doutorado do PPGA (nível 5 na CAPES) e do primeiro Curso de Mestrado Profissional do Estado da Paraíba, o Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes (MPGOA), sediado no Centro de Educação, e, mais recentemente, exerceu o cargo de Pró-Reitora de Gestão de Pessoas. Publicou 39 artigos em revistas científicas de editoras nacionais e internacionais, alguns de grande impacto na comunidade acadêmica, 65 artigos em congressos de renome nacional e internacional, é organizadora de 01 livro de referência em Marketing e Sociedade e de 07 capítulos de livros de gestão, marketing, tecnologia e serviços publicados no Brasil e nos EUA, e acumula diversos reconhecimentos acadêmicos, incluindo ter sido bolsista em produtividade (PQ) pelo CNPq, coordenadora de 05 projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, 03 prêmios de melhores artigos em eventos nacionais e internacionais (dois deles derivados de sua tese de

doutorado), e o reconhecimento de turmas de alunos de graduação como professora homenageada e paraninfa. Profa. Rita de Cássia foi professora na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Santa Catarina, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no Rio Grande do Sul. A docente também lidera o grupo de pesquisa Marketing, Consumo e Sociedade junto ao CNPq, e concluiu a orientação de 40 dissertações de mestrado, 07 teses de doutorado, 01 pesquisa de pós-doutorado, 22 pesquisas de iniciação científica, e 105 trabalhos de conclusão de curso de graduação.